



PÔSTER

Formação

A pactuação como pilar de sustentação em processos de educação permanente

Maria Fatima Ferreira Leite. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês.

maria.ffleite@hsl.org.br; mariafatimafferreiraleite@yahoo.com.br

Maria Fátima Ferreira Leite. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês.

mariafatimafferreiraleite@yahoo.com.br

Melissa Lorenzo Prieto de Souza. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês.

melissa.psouza@hsl.org.br

Poliana Cristina Oliveira. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês.

poliana.coliveira@hsl.org.br.

Carla Soleman,. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês. carla.soleman@hsl.org.br

Introdução: O trabalho relata uma experiência de Educação Permanente em Unidades Básicas de Saúde na região central do município de São Paulo, destacando a pactuação como elemento chave. No âmbito da Estratégia Saúde da Família, a Educação Permanente é uma ferramenta de aprendizagem contínua, pela qual o aprender/ensinar se incorporam ao cotidiano gerando novos redimensionamentos do saber/fazer.

Objetivos: Relatar a experiência da equipe do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês na implantação da Educação Permanente baseada na metodologia Freireana em três UBS da Prefeitura Municipal de São Paulo que operam com modelo misto de assistência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Inicialmente foi feito levantamento e análise das fragilidades p por meio de diversas estratégias. Foram identificadas fragilidades relacionadas às características do território, aos processos de trabalho, relacionamento interpessoal. As ações planejadas tiveram caráter interdisciplinar eintersetorial e se pautaram na metodologia Freireana. A participação dos colaboradores foi plena nas reuniões, nas quais atuavam como colaboradores ou orientadores e foram responsáveis por ações específicas desenvolvidas em campo. A pactuação foi imprescindível na construção e desenvolvimento das diversas atividades, sustentando o comprometimento dos colaboradores.

Resultados: O processo resultou na construção de uma cartilha coma padronização dos fluxos da UBS. Promoveu maior apropriação dos instrumentos de trabalho pelos profissionais, propiciando motivação, maior valorização e mudança comportamental. As ações de Educação Permanente estão conduzindo ao desenvolvimento do respeito entre os profissionais, à capacidade de reflexão e análise da realidade de forma dialógica, bem como o protagonismo na identificação de suas fragilidades e na construção dos objetivos coletivos. Este processo tem feito dos profissionais os atores da sua própria transformação, estimulando a auto estima e fazendo transparecer a importância de cada um dentro do processo de trabalho.

Conclusão ou Hipóteses: A Educação Permanente, quando aplicada a partir da pactuação, ou seja, com compromisso entre os atores do processo, possibilita momentos de reflexão da prática baseados no respeito mútuo e no trabalho em equipe, que levam à construção de novos conhecimentos a partir dos saberes advindos de cada indivíduo e à consolidação de novas práticas para a melhoria do acesso e concretização do SUS.

Palavras-chave: Pactuação. Educação. Colaboradores.